

VARA E ISCA-VIVA (Bait boat, pole and line)



Fonte: CEPESUL/IBAMA

Nesta modalidade de pesca, a isca é capturada através do cerco com auxílio da panga. Os barcos que se destinam a esse tipo de pesca, dispõem de viveiros (tinas) com circulação contínua de água, para manter uma baixa taxa de mortalidade das iscas, uma vez que peixes como a sardinha, cavalinha, xixarro, etc., não suportam cativeiros por tempo prolongado.

Após a obtenção da isca, o atuneiro pára e lança ao mar a isca-viva, que é composta por peixes vivos juvenis de sardinha, manjuba, xixarro, etc.

A embarcação, em toda a sua extensão, deve ter uma saída de água, semelhante a um chuveiro para estimular a concentração de pequenos peixes na superfície. Os peixes vivos são lançados ao mar, para manter o cardume junto ao barco.

À borda do barco, vários pescadores munidos de vara com linha e anzol, as lançam em cima do cardume e em seguida, puxam-nas para bordo. Esses anzóis são cobertos por uma imitação de penas de aves, fabricados de fibra sintéticas, com a finalidade de simular um pequeno peixe quando atirados na água. Não possuem farpas, facilitando assim o escape do peixe quando cai no convés da embarcação.

Esta modalidade de pescaria se destina à captura de atuns e afins, cujos cardumes são encontrados junto à superfície. A principal espécie capturada é o bonito-listrado.